

## A INFLUÊNCIA DO BANCO MUNDIAL NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA: IMPLICAÇÕES PARA O SAEB<sup>1</sup>

Nível Educacional: Educação Básica  
Eixo Temático: Avaliação no ensino e aprendizado

SOARES<sup>2</sup>, Talita Emídio Andrade

Mestranda em Educação

SOARES<sup>3</sup>, Denilson Junio Marques Soares

Doutorando em Educação

SANTOS<sup>4</sup>, Wagner dos

Doutor em Educação

### Resumo:

O Banco Mundial tornou-se um dos principais agentes internacionais financiadores de projetos educacionais, principalmente em países em desenvolvimento, como o Brasil. O objetivo desta pesquisa é investigar como o projeto educacional brasileiro é influenciado por suas ações. Para isto, adota-se uma metodologia qualitativa do tipo exploratória por meio da análise documental, utilizando como fontes os relatórios expedidos pelo Banco Mundial, disponíveis no portal eletrônico do mesmo. Verificou-se que sua presença na educação brasileira é marcada desde a década de 1970, quando realizou seu primeiro empréstimo ao setor educacional, em 1971, no qual tencionava a expansão e melhoria de instituições federais, para a realização do treinamento de técnicos agrícolas e industriais. Destaca-se também seu primeiro empréstimo para a educação primária, realizado em 1980, para a implementação do Projeto Nordeste de Educação Básica I (EDURURAL), que objetivava a melhoria das condições da educação no meio rural da região Nordeste, compreendendo os estados do Ceará, Pernambuco e Piauí. Os resultados das avaliações do EDURURAL (1980-1987), além de evidenciarem que os estudantes participantes estavam com aprendizagem defasada, se comparado às demais regiões brasileiras, sinalizaram para o impacto de diversos fatores no desempenho escolar, como a infraestrutura precária, a rotatividade dos professores, a falta de recursos como materiais didáticos e merenda escolar, entre outros. A leitura exitosa deste projeto por parte do Banco Mundial fez com que ele continuasse com estudos que consideram as desigualdades regionais brasileiras, dando início ao Projeto Nordeste de Educação Básica II, mais conhecido como Projeto Nordeste, que abarcou todos os estados da região. O Projeto Nordeste focava na educação primária, considerada pelo Banco Mundial como a de maior retorno social, e, além disso, visava à universalização do ensino fundamental, realidade em que o Brasil, ainda, não fazia parte. Essas avaliações influenciaram a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB). Desde 1990, o SAEB passou por alterações metodológicas para se alinhar às condições impostas pelo Banco Mundial para a garantia de financiamento, o que também sinaliza sua grande influência para a avaliação educacional brasileira. Estes resultados apontam para a necessidade de se considerar as ações desenvolvidas pelo Banco Mundial para uma análise mais sistêmica da educação no Brasil.

**Palavras-chave:** Banco Mundial; Educação; Avaliação Educacional.

<sup>1</sup> Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

<sup>2</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES, talitaeandrade@gmail.com.

<sup>3</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES; Instituto Federal de Minas Gerais, Piumhi-MG, denilson.marques@ifmg.edu.br.

<sup>4</sup> Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória-ES, wagnercefd@gmail.com.